

GAZETA DA  
PARAHYBA

27 DE JUNHO  
DE 1889

# GAZETA DA PARAHYBA

## FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A.

Aviso do dia..... 40 rs.  
Do dia anterior..... 400 rs.

ANNO II.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A.

Aviso do dia..... 40 rs.  
Do dia anterior..... 400 rs.

ANNO II.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A.

Aviso do dia..... 40 rs.  
Do dia anterior..... 400 rs.

ANNO II.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A.

Aviso do dia..... 40 rs.  
Do dia anterior..... 400 rs.

ANNO II.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 27 DE JUNHO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por mez..... 15000  
Interior e províncias.—Anno..... 45000  
Seim..... 85000—Trin..... 45000

N.º 329

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação na Província.

### Atravez da política

No Jornal de Parahyba de 22 do corrente apareceu o herói de Piabu preguiçado nos homens da situação contra um novo 12 de maio de 1888 na ladeira da Bateria, e, cansado a tomar de caldos de galinha, ali ostenta chamar a atenção das novas autoridades para os seus *pasardos* que, apesar de terem escondido um logar tão sinistro para o atentado, como seja a Bateria, ainda hoje, torna-se a composição das balas que feriram o conde do Conde.

E interessante é que o *baleado* de 1888 afirma que Pedro Corrêa ainda propõe que ha de tomar a sua desforra.

Ora, que os Pedros Corrêas não devem mettido em tudo! E querem ver que por ahi anda artimanha do filho do Sr. João Alfredo?

U certo é que, para socogar o anino e aplacar os terrors do Sr. João Manoel, lá seguiu para o Conde o Dr., chefe de polícia que com certeza não trará na corda o Pedro Corrêa por não ser o legitimo.

Está nomeado o pessoal para a mesa de rendas de Mamanguape, figurando nesse tres primos: o administrador, o escrivão e um guarda. Parece-nos haver ahi uma natural incompatibilidade, principalmente entre o administrador e o escrivão; mas como em politica segue-se justamente o contrario do preconizado preceito de S. Thomas, faz-se hoje em Mamanguape o que se fez, e não o que se disse que devia ter sido feito.

Tem causado certo reparo a demissão do Sr. Ignacio Evaristo Soberano do cargo de amanuense da secretaria da polícia, não tanto pela demissão em si, mas porque o logar não fôr restituído a quem de direito; pois, como sabe-se, o demitido entrou alli por meio de uma violencia de que foi vítima o Sr. José Ferreira Dias, um velho liberal.

Estas cousas dãoem, mas calam no espírito de Deus e o mundo quando a demissão tem por sim a reparação de uma injustiça, a restituição de um direito, perdendo ella assim o carácter de violencia; desde, porém, que não for isto, é arbitrio, e aos partidos não fica o direito de queixa porque vingam-se mutuamente.

Todavia houve hoje sempre mais sorriédo no acto do que hontem, por quanto não esperou-se por um dia de eleição para produzir efeito.

Dizem-hos que os liberais de Araruama continuam sob a presão dos

potentados daquella terra, que não querem se resignar a deixar o privilégio de botar garragheiras em quem bem lhes apropriar.

Chorar de cima! Ora, eis aí a má causa que não comprehendemos, salvo se o poder já deixou de ser o poder, alias um absurdo inadmissível.

*Cartas a Gareta da Paraíba*

PARIZ, 29 DE MAIO DE 1889.

CURIOSIDADES E MARAVILHAS DA EXPOSIÇÃO

Em outros artigos sobre a Exposição tenuo falado por diversas vezes dos productos notáveis da industria da natureza que podem ser alli encontrados.

Creio que já mencionei o tenel monstro, podendo conter 1.500 hectómetros, que a casa Mercier d'Epernay enviou a Pariz, assim como da arvore gigantesca chegada da Austria-Hungria, medindo 6 metros de circunferência na base e pesando 11 toneladas; do pinheiro enorme arrancado das montanhas do Jura, da altura de 43 metros e tão largo em sua base que 6 homens não podem abraçal-o. Único de um diamante entre os expostos pelos joalheiros, no valor de mais de 6 milhões de francos.

Reino, hoje a esta lista já longa, um cipó gigantesco, expelido das margens do Amazonas, do comprimento de 231 metros e pesando 317 kilos e 200 grammas.

A companhia dos *charcos d'Upernay* (Inglaterra), enxuto a Pariz, como amostra da industria do paiz de Galles, um enorme pedaço de carvão, com altura de 7 pés e largura de 6, e pesando 59 tonelas.

Ha ainda no Campo do Marte um pedaço de acajú, de 4 metros de altura e pesando 7.000 kilos, 1 tronco d'arvore de dimensão extraordinária, proveniente da floresta de Fontainebleau.

O primeiro mede 6m.80 de circunferencia em sua base e o segundo, 3m.75; avalia-se sua idade em 1.000 annos pouco mais ou menos.

Na seção francesa figura a maior perola conhecida. Ela pesa 75 grammas e é de forma e de cores absolutamente novas; é uma joia de uma raridade extrema, avaliada em 75.000 francos.

A companhia transatlântica enxuto a Exposição universal uma verdadeira obra prima, uma obra de paciencia executada sobre os estaleiros de Marselha. E' o modelo do soberbo transatlântico, La Tourelle, actualmente em construção em Penhoit, o qual é a reprodução exacta e completa em dois centesimos.

Nada de mais lindo, de mais coquette que o pequeno *steamer* de 3.815, construído em acajú. E' um trabalho que denota uma paciencia digna de louvor e que faz recordar as maravilhosas obras executadas pelos frades dos séculos passados, no silencio do clauso. Este navio em miniatura é obra de um capinteiro da companhia transatlântica; o artista trabalhou durante diversos mezes seguidos; a obra é avaliada em 10.000 francos.

Desde que saiu da exposição marítima, devo mencionar um bote extraordinario que pôde-se transformar a vontade, seja em um carro elegante, seja em um balão cuja força ascensional é de 500 kilos. As rodas do carro são compostas de 74 peças engomhosalmente reunidas.

Menciono ótimos, para terminar, uma lampada ou candiote com 15000 pequenas luzes e exposto na seção da electricidade.

COMENTAVA-SE HONTEM

... que pelo grande numero de candidatos ainda não foram nomeados inspector do tesouro e director da instrução publica.

... que o Dr. José Maria, enquanto folgam as costas, externa amargas queixas do Sr. Barão de Abishy

... que para menos de tres ex-inspectores do tesouro julgaram-se com direito ao cargo.

... que o Barão garante que o Dr. Antonio Bernardino ha de ser um dia admitido à bem do serviço público de logar de procurador fiscal.

... que o major Rosario desta vez está disposto a aceitar a aposentadoria.

... que o Dr. Augusto Galvão sustenta com toda convicção que a delegacia de polícia não é porta de entrada para o tesouro.

... que o major Sá Pereira aceita resignado a doce violencia de pedir demissão do director do hospital da Cruz do Peixe.

... que o Dr. Justa ainda não pôde compreender o que quer dizer demissão à bem do serviço público.

... que o Ignacio Evaristo Soberano está convencido de que S. Antonio não é Santo milagroso.

... que os inspectores da thesouraria de fazenda e da alfandega afirmaram em peças officiaes ter sido illegal a nomeação do porteiro para a segunda daquellas repartição, mas que julgaram de bom aviso obedecer e cumprir a ordem,

... que para chegar-se a este resultado não valia a pena levantar-se poeira.

### Authoridades policiais

Foram nomeados para o Ingá e seus distritos:

Delegado—Idalino Cavalcante de Albuquerque.

1º suplente Antonio Cesar de Vasconcelos.

2º dito Manoel Gonçalves de Mello.

3º dito Lucindo Buzerra de Meneses.

Subdelegado—Joaquim José Rodrigues de Carvalho.

1º suplente Manoel Camello de Andrade Filho.

2º dito Manoel Anysio Baptista Guedes.

3º dito Miguel Guedes do Nascimento.

Serra do Ponte—Delegado Joaquim Francisco Dantas.

1º suplente Carlos Coelho de Almeida.

2º dito Francisco Theotonio Felix Teixeira.

3º dito Francisco Evangelista da Rocha.

Mogoró do Baixo—Subdelegado—Coelho Ayres Pereira da Paiva.

1º suplente Rosendo Elias Vascurado.

2º dito José Francisco Mendes da Brito.

3º dito Joaquim José d'Aranjo.

Cachoeira de Cobolas—Delegado—

Manoel Gonçalves de Mello Filho.

1º suplente Jeronymo Ribeiro de Menezes.

2º dito João Paulo da Silva e Oliveira.

3º dito João Rodrigues Xavier Borba.

Natuba—Subdelegado—João Gonçalo Marques Bacalhau.

1º suplente Joaquim Gonçalves de Andrade Guerra.

2º dito João Francisco da Costa Lyra.

3º dito Feliciano Perjentino Carneiro Monteiro.

Umbuzeiro—Subdelegado—João Vicente de Queiroz.

1º suplente Antônio da Silva Pessoa.

2º dito Antônio de Souza Barbosa Camello.

3º dito Manoel Gomes de Souza Serra Redonda—Subdelegado—Bento Antônio Baptista de Souza.

1º suplente Vicente Ferreira Castro.

2º dito José Pereira Alves Barbosa.

3º dito José Francisco da Nobrega.

Aroeira (recentemente criado)—Portaria da presidencia de 25 do corrente) Subdelegado Antonio Gonçalves Carneiro de Andrade.

1º suplente Ezequiel Francisco de Brito.

2º dito Alexandrino Barbosa Monteiro.

3º dito José Jeronymo de Almeida.

Foram igualmente nomeados:

Bahia da Traição (distrito de Manauara) Subdelegado—Capitão Antônio do Rosario Padilha.

Jacaraú (idem) subdelegado—José Bastos da Silva Lisboa.

Arapagy (idem) Subdelegado—José Guilherme Peixoto Flores.

### Passegeiros

Relação dos passageiros vindos do norte no vapor nacional « Espírito Santo » surto no porto d'esta cidade no dia 20 do corrente :

João Francisco Aranha, Antônio J. de Vasconcelos, D. Cândida de Vasconcelos, Severiano Correia Lima, Joaquim, Nilia Maria da Conceição, Dianá, Ferreira Nova, Bernarda Firmina da Conceição, Senhorinha Maria da Conceição,

### EM TRANSITO

D. Anna Cavalcante S. Guimarães, D. Maria da Costa Guimarães, Antônio da Costa Guimarães, John Hugo Heldheim, Ferdy Ferdinand, Miguel Estevão, Domingos Moreira, Cesário V. Veras, Canop Pietro, Pescador Moreira da Rocha, D. Maria N. da Conceição, D. Zulmira da Silva, D. Evangelina da Silva, 22 emigrantes, Theodoro Wulphalen, João Meldeiros, Eduardo Leger Labat, Freyre, 1º praça do exercito, Henrique d'Araujo Lima, D. Izolina Menchel, Amânia, Augusto Coutinho, Dr. João Luiz Vieira Cansanção de Simões, Santiago Passano, Henrique Melozi, coronel Joaquim Jeronymo Barão, D. Maria Luisa d'Avellar Barão, alferes Benedito d'Araujo, 1º cabo de esquadra, Avellino Raimunda d'Araujo, José Catão da Silva, tenente Antônio Lopes d'Araujo, Rodolpho Claudio da Silva, Fernando Raguin, Henrique da Cunha Rodrigues, 24 emigrantes.

Embarcaram neste porto :

Vigílio Frederico d'Almeida Albuquerque, João Baptista Cavalcante de Albuquerque, 4 emigrantes, Cenito Calin, Antônio Pinto Carneiro, José de Farias Machado, Augusto Camará Correia de Sá, Thomaz dos Santos e criado Jose, Antônio Barreto da Fonseca, Joaquim Ferreira Penteado, Bernardo dos Santos.

### Actos da presidencia

Os actos de 23 do corrente forão demitidos os agentes do correio das vilas do Ingá, Teixeira, Araruna e Pilar, D. Felicidade Perpetua de Meldeiros Torres, D. Clara Peregrina de Albuquerque, Joaquim da Silva Barbosa e Luiz Leal da Silva Barbosa e novos para substituirlos Joaquim José Rodrigues de Carvalho, D. Jesuina Dantas da Silveira, Nuno da Magalhães e Bento José Gonçalves.

Em igual data foi dispensado o Dr. José Lopes da Silva de encarregado do saneamento da capital e encarregada do mesmo e das obras do mercado publico a Camara Municipal. Foi exonerado o major Francisco Pinto Pessoa do cargo de director geral da repartição de socorros, o nomeado para substituir-lhe o capitão Paulino da Cunha Souto Maior.

Foi nomeado o academicº José Eugenio Neves de Melo para o cargo do promotor publico da comarca de Banaueiras.

Falleceu hontem nesta cidade a inocente Esmeraldina, com 2 meses de idade, filha do digno professor de Filosofia do Liceu Parahyba, Dr. José Marçalino de Boa e Silva, ex-presidente da província do Rio Grande do Norte, sendo muito comovida essa manifestação de afeição.

No dia 18 do corrente o partido conservador da cidade do Natal ofereceu um lindo jantar, em que dos salões da assembleia provincial, ao Dr. José Marçalino de Boa e Silva, ex-presidente da província do Rio Grande do Norte, sendo muito comovida essa manifestação de afeição.

### Vapor

Saiu hoje do porto da *Recife* para o *Recife* e vapor *brasileiro* <i

## Almas do outro mundo

A propósito do que sucedeu com o R. comandado Cunha na corte e de que todo o império occorre escrever o Sr. Juizel de Oliveira no Diário do Comércio a seguinte carta:

« Sr. redactor.—Sempre suppus que os factos mais ou menos prováveis que se reproduzem no diário da noite ou em relâncias espaciais da vida não se devesssem considerar. O resultado de incerteza não rithmo e a vergonha consequente me impediam sempre de contar certos factos que só daria comigo e pessas de minha família.

Mas, a Gazeta de Notícias, referindo o caso do Sr. comandado Cunha deu o exemplo e, assim, animo-me a escrever a V. Exa. ilustração poderia explicar talvez o que temos sofrido em e comungado os pessoas que me são próximas.

Ha cerca de tres meses que aleguei uma alma de leito para o meu enteado filho, que conta quasi sete meses de idade; a alma em questão veio suceder a outra que amanheceu o menino quasi quasi nozes e succumbiu victimas de ataque cerebral.

Dosde que a nova am veio para a casa, não temos podido dormir; vez de desfunta faz-se ouvir às horas esas o meu enteado e dormava manha; ouve-se distintamente chamar a enteada que accorda e vai-se para o lado d'onde parte a voz.

A nova alma apavorou-se horrivelmente quando verificou o fenômeno; em balde temos procurado disuadil-a; mas minha consorte, tornando a criança das mãos da amiga, também ouve a voz da alma final, chorando a criança acto contínuo.

Cerca de dois ou tres dias depois de chegada da amiga, um primo meu que conhecia bastante a filha por velho com meu enteado, ignorando ainda a morte da Felismina (é nome de desfunta), entrou em nossa casa e perguntou a minha mulher pelo criancas; em resposta e antes que minha mulher lhe respondesse ouviu a voz da desfunta que lhe disse:

«D'agai! pouco Vise, verá obnusinhos! e reconhecendo elle a voz de Felismina e espantando-se com o de susto que mostrou minha esposa, que entoou informou do ocorrido.

Tem sido baldados todos os nossos esforços; já tentamos, mudando de cidades, vor se o mesmo supócio teria em Palmeiras, em São Paulo em Barbacena. Mas, devido as horas nocturnas de abundante triângulo, ouvimos todos, pais e amas, as seguintes palavras, com a voz da final: « Vamos, nhônto, está aqui e inimiga. »

« Vem, meu anjinho, vem toma, tona seu leitinho. »

E se a er anja chorar:

« Esta bom, está bom, não chore, ai ai. »

São só estas palavras, mas sempre as mesmas, sempre!

Dois ou tres dias antes q ser publicado o facto aconteceu com o Sr. Cunha, em que reagir contra essa persistente voz, e por conselho de um deus facultivo q entende de magnetismo, ou hipnotismo, q'p m'as i'hem deixa os duvidos, grite que se calasse a voz; depois disso ouvi como um grande rumor sob a cama e este moçesse para o meio do quarto.

Em os criais, rimos, verificamos q' se por esforço o bregatral vise fatto se dariá; nem havia gente sob a cama, nem corheis, nem roldanas, nem coisa q parecesse dar possibilidade a uma influencia estranha natural.

Ora, Sr. redactor, a successão d'esses phenomenos é para mim tão inexplicável q' chegar a me deixar duvidar pelo povo; quanto à minha mulher, a amiga criadas, tornando a alma final a meu enteado, q' ignora d' como terminari tudo isso.

Comprometido-o a dar conta a V. Exa. de tudo quanto fui sucedendo e, na forma e talvez q' já consegui fazer com q' meu enteado só mane duas vezes por noite, uma no luciso-fuso e outra ao alvorecer; de dia não se nota o fenômeno, basta a desfunta a noite!

Sou, etc.—Juizel M. S. de Oliveira.

## APEDIDOS

Pago da Câmara Municipal da Capital da Parahyba do Norte em 25 de Junho de 1889.

Nº 10.000. Exm. Sr.—Tendo em vista q' de 15 de Março ultimo a presi-

mão um golpe q' lhe pertence...

Bruce o coqueiro, semin... Bruce o reconheceria entre mil... Aleijado, tendo um servidor e conto com sua dedicação de um modo absoluto!... Turluton jamais me abandonaria...

— E subida pelo mundo, apelando de um lado para outro, procurando em toda a parte... E que indícios tem?... Quem lhe indicaria o caminho?

— Deixei-me conduzir. Sei q' um homem devia portar em q' direção. Preciso q' o homem seja todo...

O marquez matava o enigma. Parecia q' o enigma sofria uma perturbação qualquer. Bem procurado só com Bruce e Turluton pelo mundo, por mais q' se ligasse a memória de Phillippe, parecia q' deu o resultado desejado.

— Mas Jacqueline não te deixará parir...

— Eu de ignorar tudo isto q' dia um que, estiver terminado o mundo milhão... Oh! entendo, q' ignorância é o maior erro da vida humana... Isso é q' destrói o mundo da ignorância...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

— Deixei-me q' devo q' dizer... Deixei-me q' devo q' dizer...

## MOLESTIAS

Operações de Olhos

O Dr. J. Corrêa de Misonneourt  
Oculista residente na Corte, ex-chefe  
de clínica de molestias dos olhos  
dos celebres oculistas Drs. Wecker,  
em Paris, e do professor Hirschberg,  
em Berlim, tendo regressado de sua  
excursão às províncias do Norte, já  
se acha n'esta capital onde se demorará  
alguns meses no exercício da  
sua especialidade.

Residência o consultório à rua Duque  
de Caxias (antiga rua Direita) n°  
121

# CASA DA FELICIDADE

## 17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17

### LOTERIA DA PROVÍNCIA

#### PREMIO MAIOR 4:000:000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO

Raphael A. de Moraes e Valle.

# LOTERIA DA PARAHYBA

## PREMIO MAIOR 4:000:000

### JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS

#### EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

#### DA CORTE

##### TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O thesoureiro-concessionario,  
José Varandas de Carvalho.

## VINHOS

SUPREMIOS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

PAIVA VALENTE & C.  
RECEBERÃO

Pelo vapor Sculptor di-  
versas marcas de vinhos Fi-  
gueira e de Pasto de su-  
perior qualidade, entre elles  
a famada marca de vinho  
de Pasto do SANTOS LI-  
MA.

PREÇOS commodos

(3)

## COMMERCIO

PARAHYBA, 27 DE JUNHO DE 1880

Preços da praça

26 de Junho

Algodão 1.ª sorte	383 a 360 rs..... por kilo
Algodão de sorte mediana	286 a 268 rs..... por kilo
Algodão de 2.ª sorte	226 rs..... por kilo
Algodão de sertão	206 a 178 rs..... por kilo
Ramais de algodão	100 rs..... por 15 kilos
Couros secos salgados	368..... por kilo

ALFANDREIA  
Bordimaria de borboletas  
Bordimaria de borboletas  
Bordimaria de borboletas

CONSELHADO  
Bordimaria de borboletas  
Bordimaria de borboletas

Bordimaria de borboletas  
Bordimaria de borboletas  
Bordimaria de borboletas  
Bordimaria de borboletas

# FOGOS

## PARA AS NOITES DE



MANOEL FERNANDES RODRIGUES

A' rua Duque de Caxias n. 35 vende:

PISTOLAS com balas brancas e de cores e CRAVEIROS. Preço sem  
competencia e qualidade especial.

Algodão em rama	(kilo)	400
Algodão em flor	(kilo)	600
Açucar em casca	(kilo)	100
» desencascado	(kilo)	200
Tartaruga	(kilo)	3'000
Açucar branco	(kilo)	300
Dito bruto	(kilo)	040
Dito da forma	(kilo)	03 a 04
Dito refinado	(kilo)	300
Dito romenos	(kilo)	125
Rapadura	(kilo)	40
Cabello de gado	(kilo)	400
Açucaré inservido	(kilo)	130
Pontas de boi	(cento)	1'800
Café bom	(kilo)	700
» exantado	(kilo)	650
» torrado e moído	(kilo)	1'000
Unhas de boi	(cento)	800
Carna seca (carqueja)	(kilo)	800
Charutins bona em caixa (cento)	(cento)	800
» ordinarios	(cento)	400
Charutins em mala (cento)	(cento)	400
Centra de boi	(kilo)	100
Pimenta bona em falso (kilo)	(kilo)	100
» ordinaria	(kilo)	100
» nova em falso	(kilo)	100
Rapadura	(kilo)	100
Banha	(kilo)	100

## ASSUCAR

## PREÇOS PARA OS AGRICULTORES

A entação para este producto é confor-  
mada ao valorização praticada.

Patando quasi luminada e esfera as en-  
tradas tem sido muito pequenas.

Bravos por 15 kilos... de 1800 a 1810

Bravos por 18 kilos... de 1800 a 1810

Macevado por 15 kilos... de 1800 a 1810

Bruto por 15 kilos... de 1800 a 1810

Bravos por 18 kilos... de 1800 a 1810

Assucar

A entação para este producto é confor-  
mada ao valorização praticada.

Patando quasi luminada e esfera as en-  
tradas tem sido muito pequenas.

Bravos por 15 kilos... de 1800 a 1810

Bravos por 18 kilos... de 1800 a 1810

Macevado por 15 kilos... de 1800 a 1810

Bruto por 15 kilos... de 1800 a 1810

Bravos por 18 kilos... de 1800 a 1810

Assucar

A entação para este producto é confor-  
mada ao valorização praticada.

Patando quasi luminada e esfera as en-  
tradas tem sido muito pequenas.

Bravos por 15 kilos... de 1800 a 1810

Bravos por 18 kilos... de 1800 a 1810

Macevado por 15 kilos... de 1800 a 1810

Bruto por 15 kilos... de 1800 a 1810

Bravos por 18 kilos... de 1800 a 1810

Assucar

A entação para este producto é confor-  
mada ao valorização praticada.

Patando quasi luminada e esfera as en-  
tradas tem sido muito pequenas.

Bravos por 15 kilos... de 1800 a 1810

Bravos por 18 kilos... de 1800 a 1810

Macevado por 15 kilos... de 1800 a 1810

Bruto por 15 kilos... de 1800 a 1810

Bravos por 18 kilos... de 1800 a 1810

DARID DE BARROS & C.  
31 RUA CONDE D'EUV 5!

Grande e variado sorti-  
mento de ferragens, mi-  
nides, perfumarias e artigos  
de moda.

Machinas Singér com caixa  
para café, diversas tambois  
Enchadas de açucar de terra  
Chaves inglesas finas  
Luminotes, diversos tambois  
Latas para tirar lamaia  
Limalha de agulha e ferre  
Materias para fogos  
Machados patentes  
do Porto

Variado sortimento de louça agata  
Candeiros finos duplos  
de arandelas

para mesa e muitos outros  
artigos.

Extractos finos o que há de melhor

Fita de sarja, diversas cores

gu-guião

Louças de seda para Senhora

Louças de polaca fina

de E-cocâ finas

Leques de toda qual dada

Ligas para creanga

Bicos brancos e de ceras

Gravatas finas de seda

entrelinhas pretas e de cores

Camisas de mesa e fias

Meias de lençol para homens

e cores diversas

ordinarias

Capellas para noiva

linas inglesas

Calçados diversos

E muitos outros artigos.

VENDE-SE BARATO E A DINHEIRO

Parchyba 25 de Maio de 1889.

Dario de Barros & C.

## Salitre e enxofre

Vende-se na Saboaria à vapor em  
barreios inteirais de 10 kg de qual-  
idade superior a que tem vindo ao  
merendo. O comprador pôde vender  
a 400 rs. o kilo do salitre.

SILVA-FERREIRA & C.  
20-RUA CONDE D'EUV 5!

Participa nos numero-  
sos sorteios do seu establecimen-  
to que poderão premiar se entre as  
seguintes mercadorias, recebidas dos  
melhores mercados da Europa:

MACHINAS DE COSTURA  
205000 Originais Progresso 205000  
305000 S. Peter eon e caixa 305000

CORTES DE VESTIDOS DE  
cretone e de fastão Branco  
Vende-se a vista da fac. ora com 15%  
de desconto

CHAPEOS DE SOL DE SEDA  
Chapeos de feltro e de castor para  
homem

CAMISAS INGLEZAS  
Casimiras em peças e em cortes  
Gaiados nacional e estrangeiro para  
Homens e Senhoras

Alpaca, fins e belinhas  
Fustões, chitas e cretones

MADAPOLÕES

Gravatas para homens. Tortilhas fe-  
chadas para rosto e para bumbo.  
Lençóis de algodão e de linho

Preços baratissimos

## MUITA ATTENÇÃO

No armazem de  
Farofa vende-se ma-  
lho de superior qua-  
lidade a 640 reis  
cuia.

## EMULSÃO DE SCOTT

de OLHO PURO

PIGADO DE BAGALHA

com

HYPOPHOSPHITE

DE OAL. E SODA

Este agravamento no pulmão como o h

Approved by Exma. Junta  
Comissão Higiênico Públ

ico e Substituído

pela mesma.

O grande remedio para

tosse, bronquite, etc.

Alivio para os pulmões

do fogo, etc.

Remedio para os pulmões

do fogo, etc.

Remedio para os pulmões

do fogo, etc.

Remedio para os pulmões

</